

A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA NO TRABALHO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Larissa Alves Do Nascimento; Ana Letícia Lima de Oliveira

RESUMO

Este artigo foi elaborado com o objetivo de aprofundar, complementar e enriquecer o conhecimento acadêmico sobre tipos, conceitos e finalidades das auditorias que podem favorecer as empresas. No presente artigo é discutida a relação entre as auditorias, para isso, foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre seus meios, definição, escopo, finalidade e procedimentos. As normas relacionadas com a Auditoria Interna e Auditoria Independente, a relação entre elas, a integração e cooperação entre os dois tipos de auditoria e seus papéis na prevenção e detecção de erros e fraudes.

Palavras-chave: Auditoria, Auditoria Independente, Auditoria Interna, Auditor, Cooperação.

ABSTRACT

This article was prepared with the objective of deepening, complementing and enriching academic knowledge about types, concepts and purposes of audits that can favor companies, even if aggregated. In this article, it is to tolerate the relationship between audits, for this, bibliographic research was carried out on their means, definition, scope, purpose and procedures. The rules related to Internal Audit and Independent Audit, the relationship between them, the integration and cooperation between the two types of audit and their roles in preventing and detecting errors and fraud.

Key Words: Auditorium, Independent Auditorium, Internal Auditorium, Auditors, Cooperation.

1 INTRODUÇÃO

Surgindo em meados do século XIV, por volta do ano de 1.314, a auditoria, que se originou na Inglaterra e instaurou-se no Brasil ao término da Segunda Guerra Mundial (CRC - CE, 2023). Com a inevitabilidade de precisão nos registros contábeis e nas operações financeiras, as empresas passaram a ter necessidade de controle sobre o seu capital, das receitas e dos gastos, o que resultou na criação da auditoria.

Com o objetivo de analisar os fatores que podem fazer com que essa contribuição afete a formação dos relatórios do auditor externo, a conclusão que se extrai da análise realizada é que, por um lado, as contribuições podem ou não reduzir certas atividades de auditoria e reduzir o tempo perdido do auditor independente, por outro lado, esse efeito é contingente. Os dois tipos de auditorias são considerados complementares ou podem ser facultativos.

Partindo do que é observado na evolução como na necessidade de auditorias e levando em consideração a utilização de recursos da Auditoria Interna na construção do parecer do auditor

independente, a presente pesquisa reúne vários exemplos coletados no intuito de responder ao problema de pesquisa: De que forma a Auditoria Interna pode auxiliar e facilitar o desenvolvimento da Auditoria Independente?

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Auditoria Independente investiga possíveis falhas ou fraudes dentro de uma empresa, e utiliza um conjunto de métodos técnicos para obter um parecer sobre a situação financeira e patrimonial da organização. Seu objetivo é analisar as demonstrações contábeis, averiguando sua compatibilidade com a real situação financeira da empresa através de um relatório independente, onde o auditor é principal responsável em apresentar esse relatório, o qual confirma dados gerados nos relatórios da empresa em relação ao seu patrimônio, assegurando assim a boa saúde financeira da organização.

Diferente da Auditoria Interna, a Independente não possui nenhum vínculo com a empresa, isso porque o responsável – auditor externo – não deve ter nenhuma intenção além de demonstrar a real situação da empresa em sua análise, sem o intuito de conseguir algum benefício ou crédito para confirmar dados fornecidos ou até mesmo prejudicar a instituição (FROSI, 2015).

Por ter uma apuração minuciosa e com maior perspectiva, a Auditoria Independente passa credibilidade aos seus clientes, isso possibilita que as empresas auditadas demonstrem aos seus sócios e/ou investidores que está tudo coerente em relação ao controle financeiro da organização, dando-os a segurança e confiança para investir seu patrimônio (FROSI, 2015).

Diferente do auditor externo, o auditor interno trabalha dentro da empresa que prestara serviço. Mesmo sendo interno, há uma necessidade de grau de independência do auditor interno, ele não pode ser subordinado de outros setores que ele irá auditar, por isso, o setor de auditoria interna deve ser subordinado apenas da presidência e dos sócios (RAMOS, 1997).

3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada no presente artigo foi pesquisa bibliográfica, documental, por meio da utilização de um pensamento lógico. Foi utilizado embasamento em informações lidas em livros, artigos e web páginas e refletindo em coleta de informações ocasionando no artigo desenvolvido.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se mencionar que, apesar das diferenças entre finalidade e objetivos das duas auditorias, deve-se considerar que as Auditorias Interna e Independente se complementam, de modo que aos olhos dos investidores da empresa, está a ser realizado um trabalho credível. Ademais, o objetivo deste estudo não foi limitar o tema, em razão de que ainda existem muitas áreas dignas de pesquisa no que diz respeito à relação entre auditoria interna e externa, mas sim contribuir para sua expansão.

REFERÊNCIAS

CRC - CE, Conselho Regional de Contabilidade do Ceará. **Auditoria Contábil**. Disponível em: < <https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/> >. Acesso em: 29 mar. 2023.

FROSI, Miriam. **Evolução Histórica da Auditoria do Brasil e no Mundo e as Tendências em Banco Nacional**. **Revista Innovare**. Disponível em: < <http://www.fabemarau.edu.br/seer/index.php/innovare/article/view/1/1> > Acesso em: 11 abril 2023.

RAMOS, Solange de Vasconcelos. **Auditoria interna**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1997. Disponível em: < https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/62860/1/1997_tcc_svramos.pdf > Acesso em: 18 abril 2023.